

JOGOS DO VER-O-PESO: SABERES CONSTRUÍDOS E EXPRESSADOS

Débora Pantoja dos Santos¹
Joelma C. P. Monteiro Alencar²

PALAVRAS-CHAVE: Jogo; saber; cultura; Ver-o-Peso.

INTRODUÇÃO

O jogo é um elemento cultural que está presente desde as primeiras civilizações, mas apenas com o homem o jogo foi compreendido de forma primordial. Para Huizinga (2007), o jogo é um traço essencial e talvez o mais importante das sociedades humanas. Diferentemente dos outros animais que brincam, o homem é o único que faz consciente e durante toda vida para obter prazer.

Neste texto, apresentamos um relato de experiência do V Jogos do Ver-o-Peso realizado pela prefeitura Municipal de Belém em comemoração ao Aniversário do ponto turístico histórico de Belém do Pará, a maior feira livre da América Latina que é o Ver-o-Peso, acontece todo dia 27 de março de cada ano.

Uma das autoras é aluna do curso de Educação Física e monitora da disciplina Fundamentos e Métodos do Jogo, ao ouvirmos comentários dos jogos, achamos muito interessante, então resolvemos assistir para entender os jogos e transmitir aos alunos da disciplina, nos surpreendemos com a forma de jogar que será descrito abaixo. Após a vivência dos jogos do Ver-o-Peso, nos fundamentamos teoricamente sobre o tema, a partir de objetivos para a produção de um artigo.

OBJETIVO

O relato teve como objetivo geral identificar o jogo a partir de uma ótica cultural do Ver-o-Peso relacionando com os saberes populares adquiridos na vida. Os objetivos específicos foram conhecer o objetivo dos jogos fazerem parte da programação de aniversário do Ver-o-Peso, identificar quem são as pessoas que realmente participam dos jogos e conhecer a opinião dos participantes e suas contribuições para os jogos.

METODOLOGIA

Para que os objetivos citados neste estudo fossem alcançados, foi necessário fazer um estudo qualitativo, não podendo traduzir em números, verificamos a relação da realidade com o objeto, utilizamos uma abordagem descritiva, descrevendo a complexidade do evento.



A pesquisa aconteceu primeiramente com a vivência dos jogos através da observação julgando assim ser o método mais adequado, uma vez que nos proporcionaria um contato direto com as pessoas da comunidade, da formação e realização do festejo estudado.

Após a vivência buscamos o embasamento teórico para fundamentar o que foi assistido na prática. Para tal, optamos em dialogarmos principalmente com HUIZINGA (2007) para entender o acontecimento.

VI JOGOS DE ANIVERSÁRIO DO VER-O-PESO

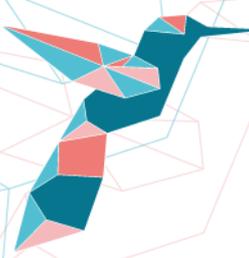
Os jogos do Ver-o-Peso acontecem em comemoração ao aniversário do ponto turístico de Belém do Pará, a maior feira livre da América Latina, Ver-o-Peso. Há seis anos a Prefeitura de Belém por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer entre as inúmeras atrações que marca a comemoração promove os jogos para os feirantes, que levam suas atividades diárias, muitas vezes até estressante para um momento de alegria e festejos.

A história do Ver-o-Peso está diretamente ligada à da cidade de Belém do Pará. Fundada em 1616, num promontório margeado pelo igarapé de nome Piri, que desagua na Baía do Guajará no ponto em que se vislumbra a desembocadura do caudaloso rio Guamá, logo nos primeiros tempos, no século XVII, a aldeia referida como "cidade do Pará" cresceu em torno do Forte do Castelo, do Colégio e Igreja dos Jesuítas.

Johan Huizinga em sua obra "Homo ludens: O jogo como elemento cultural" (2007), que tem como objetivo mostrar a importância dos jogos nas civilizações desde os tempos mais antigos. Em sua obra fica constatado que o jogo está presente desde as primeiras civilizações, mas com o homem foi compreendido na sua forma primordial. O jogo determina a identidade do jogador, uma vez que ele está jogando é porque se identifica com a atividade, é prazeroso, o jogo nunca está pronto e acabado, pois estar na essência de cada um, revelando a função da vida, distinguindo do comum.

Os jogos do Ver-o-peso contam com provas que retratam o dia a dia dos feirantes, promovendo lazer e diversão principalmente para aqueles que realizam as atividades nas quais são escolhidas para fazer parte da programação, sendo elas, a prova de descamar e limpar o peixe, descascar macaxeira, descascar castanha, prova do açaí, que consistem em ir colher o açaí das árvores na Ilha das Onças e trazer até a feira e por final, beber açaí tipicamente como os paraenses, com farinha d'água e camarão.

Os feirantes são divididos em equipes, que são compostos por feirantes que desenvolvem as determinadas atividades e os ganhadores recebem prêmio em dinheiro, porém



os jogos são restritos apenas para os feirantes que desenvolve as atividades que tem na programação, excluindo muitos outros feirantes que trabalham com outras atividades.

Portanto é necessário reelaborar a programação dos jogos do Ver-o-Peso para que abranja a maior quantidade de feirante participando ativamente da programação de aniversário, pois eles também têm o direito de participar do momento de lazer promovido pela prefeitura.

CONCLUSÃO

A pesquisa foi realizada de forma satisfatória na qual conseguimos atingir os nossos objetivos, foi muito importante conhecer mais sobre esses jogos pouco conhecido e divulgado na cidade de Belém. Gostaríamos também de chamar atenção à secretaria para que nos próximos anos reformulem a programação dos jogos para abranger uma maior quantidade de feirantes, incluindo para o momento de lazer.

O tema é muito interessante e merece atenção especial dos pesquisadores para o aprofundamento de pesquisas, pois não encontrei pesquisas que estudem diretamente os jogos e o processo de construção de saberes advindo da cultura paraense.

REFERÊNCIAS

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Não houve fonte de financiamento neste trabalho.

¹ Discente do curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade do Estado do Pará. Deborah_pantoja@hotmail.com

² Professora doutora da Universidade do Estado do Pará. Joelmaleencar@gmail.com.